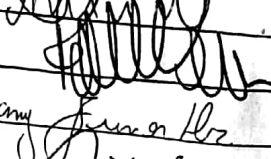
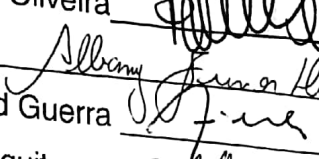
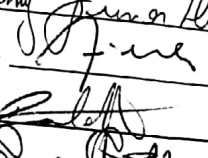
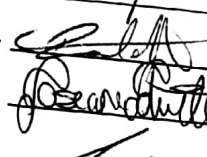
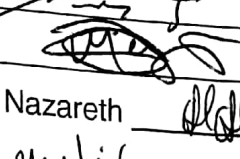
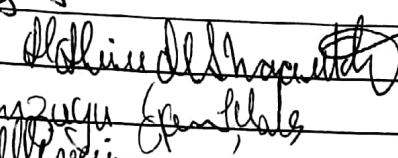
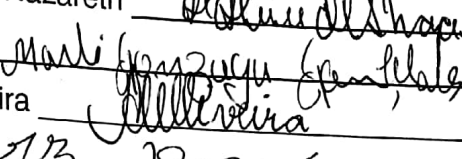
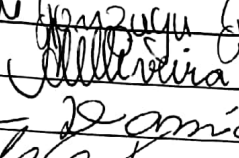
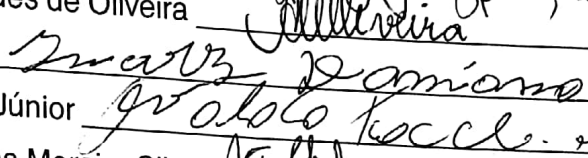
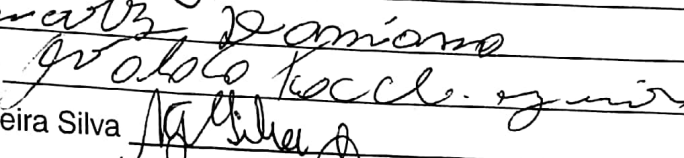
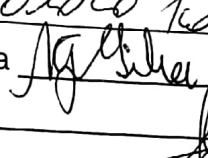


Ata da 149ª (centésima quadragésima nona) reunião do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico e Artístico de Nova Era, realizada no dia 27 (vinte e sete) de julho de 2017 (dois mil e dezessete), às 08h30min, na sala de reuniões - auditório da Prefeitura Municipal de Nova Era, localizado à Rua João Pinheiro, nº 91, Centro, Nova Era - MG. Estavam presentes nessa reunião: Ailton Quaresma de Oliveira, Albany Júnior Dias, Siléia Maria de Araújo Batista Galinari, Carlos José Matias, Maria Meire Mendes Santos Nazareth, Vinícius Moraes Perdigão, Aparecida Marques de Oliveira, Juarez Damiano, Paulo Henrique Mesquita, Joseane Flávia Tolentino, Alessandro Drumond Guerra, Osvaldo Tacchi Júnior, Maria das Graças Moreira Silva e Sérgio Mayrink Soares, convidado representando a Corporação Musical Euterpe Lagoana. Os conselheiros foram convocados para a reunião por meio de ofício protocolado, no dia 24 (vinte e quatro) de julho de 2017. Siléia deu início aos trabalhos, desejando boas-vindas a todos os conselheiros e fazendo a leitura da ata da reunião anterior que após aprovação, foi assinada pelos presentes. Em seguida, apresentou a pauta do dia: 1. Jornada Mineira do Patrimônio Cultural; 2. Fichas de Inventário; 3. Monitoramento de Bem Cultural: Vistoria Técnica; 4. Degrau de acesso à Edificação onde se encontra a Câmara Municipal; 5. Limpeza da Fazenda da Vargem; 6. Fixação de guarda corpo e corrimão no mural de pedra da Fazenda da Vargem e outros informes. Em seguida, Albany falou sobre a 6ª Jornada do Patrimônio Cultural de Minas Gerais - Edição 2017, que tem como tema: "Outros olhares sobre o Patrimônio Cultural". Ele informou que foram inscritas cinco atividades culturais, sendo elas: 1ª- Exposição de Instrumentos de Tortura para Escravos e Documentos do século XIX pertencentes a Fazenda da Vargem. As peças a serem expostas são as seguintes: **Gira-mundo**, pertencente originalmente à Fazenda da Vargem; **Par de Algemas**, pertencente à Fazenda da Passagem; **Argola**, pertencente à Fazenda Barra do Prata (antiga Fazenda do Ribeirão das Cobras). As três fazendas localizadas em Nova Era. **A Gargalheira**, pertencente à Fazenda da Barra, localizada no Distrito de Juraçu, São Domingos do Prata. Foi doada por uma munícipe para o Museu Municipal de Nova Era. Esta exposição será no dia 07/08, no Calçadão em frente ao Banco Caixa Econômica Federal; 2ª- Exposição de um Aparelho de Jantar que pertenceu a Padre Pedro Maciel Vidigal que foi usado na visita de Juscelino Kubitschek em visita a Nova Era em 1951, que será no dia 10/08, no Centro de Especialidades do Hospital São José (antiga Maternidade); 3ª - Confecção ou Elaboração e publicação de panfleto com informações sobre as etapas já executadas no processo de restauro do Quadro Nosso Senhor Morto com Nossa Senhora da Piedade, obra do Século XVIII, que será no dia 17/08, na Escola Municipal Desembargador Drumond, Escola Novaerense e Comunidade; 4ª- Fazendas Centenárias de Porteiras Abertas 2017, que será no dia 19/08, nas Fazendas e 5ª- Exposição de Vestimentas litúrgicas e peças sacras, que será no dia 26/08, na Praça dos Expedicionários. Ele informou aos presentes que essas atividades serão divulgadas e que é muito importante contar com a presença dos conselheiros. Na sequência, ele falou sobre as Fichas de Inventário, que têm como objetivo, o conhecimento dos bens e preservar a história do município. Com as fichas de Inventário é possível compor um banco de dados que revelará o patrimônio cultural existente em Nova Era. Este ano serão inventariadas as edificações da Rua Oscar de Araújo, próximo ao Hospital, acrescida do bem móvel *Aparelho de Jantar - Visita JK* (acervo Hospital São José), tendo em vista que este Aparelho foi descoberto recentemente. Essa visita técnica para levantamento das fichas de inventário está agendada para a primeira semana de setembro/ 2017. A relação de bens culturais a serem inventariados em 2017 são: Calçadão à orla do Rio Piracicaba - Altura da Ponte Eliezer Batista. Bairro Castelo, Praça Juquinha Lima, Igreja de São Caetano, Fórum Dr. Leão de Araújo, Edificação residencial (Celestino), Edificação residencial, nº 86, Edificação residencial, nº 91, Funerária Bela Vista, Edificação residencial, nº 134, 186,

Darwin

208 e 216, Drogaria Nossa Senhora Aparecida, Edificação de uso misto, nº 248, 276, 277, 287 e 296. Os conselheiros validaram a ação e enfatizaram a importância desses registros. Foi informado ainda que posteriormente que a lista dessas fichas serão inseridas no site da Prefeitura, como ação de divulgação, e se algum munícipe quiser cópia da mesma, é só solicitar no Departamento Municipal de Cultura e Turismo. Dando prosseguimento Albany falou sobre o Monitoramento de Bem Cultural: Vistoria Técnica, ele informou que através dessas vistorias são realizados o acompanhamento e monitoramento do bens de interesse cultural ou protegidos. Serão feitas vistorias na Fazenda da Vargem e no Quadro Nosso Senhor Morto com Nossa Senhora da Piedade que está passando por um processo de restauração. Na sequência da pauta, Albany falou sobre o Degrau de acesso à Edificação onde se encontra a Câmara Municipal. De acordo com Alessandro, a Câmara fez a solicitação do Projeto para ele, de como pode ser feito a intervenção lá, tendo em vista que o degrau está oferecendo risco de queda pelas pessoas que transitam. Já houve um acidente a pouco tempo, por isso a solicitação da Câmara. O degrau é muito embaixo, não possui o mesmo patamar que tem o Museu. A sugestão de Alessandro é que o degrau tenha o tamanho de 80 cm e não de 40 cm. De acordo com ele, não terá nenhuma agressão ao Patrimônio, será uma alteração muito sutil. É importante ressaltar que tal solicitação dever ser encaminhada ao IPHAN, uma vez que o bem cultural em questão é acautelado por tombamento federal. O COMPHANHE não pode deliberar isoladamente sobre esta intervenção. O mesmo deve instruir o processo e encaminhá-lo ao órgão federal. O tombamento do Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Praça da Matriz foi inscrito no Livro Arqueológico Etnográfico e Paisagístico, em 17/12/1973. Nome atribuído: Praça da Matriz: conjunto arquitetônico e Museu de Arte e História: prédio Museu Municipal de Arte e História Nº Processo: 0880-T-73 - Livro Belas Artes: Nº inscr.: 508; Vol. 1 ;F. 092; Data: 17/12/1973 -Liv. Arq./Etn./Psg. Nº inscr.: 059; Vol. 1 ;F. 014; Data: 17/12/1973. Até a presente data, a Câmara não mandou nenhuma solicitação a esse respeito. Sobre a limpeza da Fazenda da Vargem, Ailton informou que está sendo realizado um trabalho muito eficiente, que a Fazenda está ficando bem organizada, atraindo muitas pessoas para fazerem passeio e piquenique. Neste período de recesso escolar, tem ido muitas pessoas com crianças para passarem à tarde lá. Carlos falou sobre a retirada das palmeiras que se encontram na lateral da Fazenda. Elas serão replantadas na entrada da mesma. Sobre a fixação de guarda corpo e corrimão no mural de pedra da Fazenda da Vargem, Albany falou dessa necessidade, considerando que o local é alto e perigoso para as crianças que transitam no local. Foi sugerido que seja feito de madeira, do mesmo tipo que tem próximo ao Paiol. Os conselheiros aprovaram a proposta. Sobre o escrito feito de pedras do nome da fazenda, Alessandro sugeriu que fosse retirado, considerando que está descaracterizando o local, não é original. Ele ressaltou ainda que não houve discussão e votação do Conselho na ocasião em que foi inserido. Ele lembrou que na época houve somente discussão sobre o pergolado que foi colocado na entrada da Capela. Albany sugeriu colocar em votação se mantém ou retira as pedras formando o nome da Fazenda. De acordo com Paulo, nem justifica o escrito dentro da fazenda. Todos os conselheiros presentes concordaram com a retirada das pedras. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim Siléia Maria de Araújo Batista Galinari, que a redigiu e lavrou, pelo Presidente e por todos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. Nova Era, 27 (vinte e sete) de julho de 2017 (dois mil e dezessete).

Siléia Maria de Araújo Batista Galinari *Siléia Maria de Araújo Batista Galinari*

Sávio Martins Quintão 
Ailton Quaresma de Oliveira 
Albany Júnior Dias 
Alessandro Drumond Guerra 
Paulo Henrique Mesquita 
Joseane Flávia Tolentino 
Carlos José Matias 
Vinícius Moraes Perdigão 
Maria Meire Mendes Santos Nazareth 
Marli Gonzaga Gonçalves 
Aparecida Marques de Oliveira 
Juarez Damiano 
Osvaldo Tacchi Júnior 
Maria das Graças Moreira Silva 
Sérgio Mayrink Soares 

Paraná

Ação 01

Título: Exposição de Instrumentos de Tortura para Escravos e Documentos do século XIX pertencentes a Fazenda da Vargem .

Modalidade: Exposição

Data: 07/08/17

Local: Calçadão em frente ao Banco Caixa Econômica Federal

Endereço: Rua Governador Valadares, Centro

Horário: 10 às 15h

Descrição: A Exposição de peças e documentos do acervo pertencente ao Museu Municipal de Arte e História de Nova Era irá retratar, através de objetos , como indivíduos geralmente de etnia negra eram escravizados, humilhados, torturados e explorados por uma camada social considerada superior antigamente, por ser branca e de posses: assim foi a escravidão no Brasil, um período de crueldades e retrocesso que durou mais de 300 anos, só sendo abolido em 1888 com a Lei Áurea. Na época de ouro do açúcar, café , no Brasil, e em nossa cidade as grandes fazendas – e também as cidades – precisavam de pessoas que abastecessem a mão-de-obra, e fizessem todo o trabalho braçal. Seguindo os costumes portugueses, navios abarrotados de pessoas sequestradas em colônias do continente africano chegavam no país, e os negros eram vendidos e barganhados nos mercados públicos como se fossem meras mercadorias. A comunidade terá acesso de maneira diferenciada, por ser em praça pública, a documentos e também a instrumentos relacionados aos piores castigos dados aos escravos no passado, punições para advertir, ferir e até matar. A escravidão foi, é e sempre será um rastro negro de sangue na história do Brasil.

Resultados esperados: Conscientizar a comunidade sobre o preconceito ainda existente e como esses instrumentos de tortura outrora usados para castigar hoje fazem parte de uma triste história de fazendas centenária de nossa cidade.

Ação 02

Título: Exposição de um Aparelho de Jantar que pertenceu a Padre Pedro Maciel Vidigal que foi usado na visita de Juscelino Kubitschek em visita a Nova Era em 1951.

Modalidade: Exposição

Data: 10/08/17

Local: Centro de Especialidades do Hospital São José (antiga Maternidade)

Endereço:

Horário: 08 às 15h

Descrição: Exposição de um Aparelho de Jantar que foi usado por ocasião da presença de Juscelino Kubitschek na inauguração da Maternidade Nossa Senhora das Graças em 25 de agosto de 1951. Hoje esse aparelho pertence ao acervo do Hospital São José, que está localizado ao lado da Maternidade, que hoje não atende mais como Maternidade e sim como um Centro de Especialidades.

Resultados esperados: Com o acesso e essas peças a comunidade tem o contato visual com objetos que remetem a fatos da história de nossa cidade e

como a cidade teve uma influência política capaz de trazer visitantes ilustres em décadas passadas.

Ação 03

Título: Processo de restauro de em Quadro Nosso Senhor Morto com Nossa Senhora da Piedade, obra do Século XVIII

Modalidade: Restauração de Patrimônio Cultural

Data: 17/08/17

Local: Escola Municipal Desembargador Drumond, Escola Novaerense e Comunidade

Endereço: Rua João Pinheiro, 115 Bairro Centro / Rua Carlos Augusto Felipe, 52 Bairro Serra

Horário: 08h às 17h

Descrição: Ação de divulgação de obra de restauração através da distribuição de um panfleto contendo fotos do processo de restauro no Quadro Nosso Senhor Morto com Nossa Senhora da Piedade, obra do Século XVIII. A obra é um bem cultural material inventariado, Ficha de Inventário nº 56 que pertencente ao Museu Municipal de Arte e História de Nova Era. O Quadro é uma tela pintada a óleo que retrata uma cena da Paixão de Cristo bastante representada pela iconografia cristã.

Resultado esperados: com a disponibilização do panfleto divulgando o processo de restauro estaremos compartilhando conhecimento levando a comunidade a ter o acesso a partes do processo de restauração de uma obra de arte.

Ação 04

Título: Fazendas Centenárias de Porteiras Abertas 2017

Modalidade: Patrimônio de Portas Abertas

Data: 19/08/17

Local: Fazendas

Endereço: Zona Rural

Horário: 08 às 15h

Descrição: O crescimento da atividade de extração do ouro fez com que a agricultura de pequeno porte também crescesse em nossa região no início do século XIX, uma vez que ela era importante no abastecimento dos povoados que iam surgindo, em torno de várias minas instaladas. A expansão da agricultura iniciou então a efetiva ocupação das terras com o aparecimento das primeiras grandes fazendas e a formação de inúmeras outras através da ocupação de terras pelos descendentes das famílias que ali se estabeleceram. As fazendas passaram a desempenhar um papel fundamental na economia de nossa cidade. A visita guiada nas fazendas tombadas ou inventariadas permitirá que os visitantes e convidados conheçam esse patrimônio que usualmente estão fechados a visitação pública.

Daniel

Resultados esperados: o visitante a apropriar de valores significativos do patrimônio cultural do nosso município, valorizando assim, a importância de se preservar esse acervo rural que constitui elemento significativo da memória e da cultura nova-erense.

Ação 05

Título: Exposição de Vestimentas litúrgicas e peças sacras.

Modalidade: Exposição

Data: 26/08/17

Local: Praça dos Expedicionários

Endereço: Praça dos Expedicionários, Centro

Horário: 08 às 12h

Descrição: Exposição de vestes e peças sacras do final do século XIX que hoje fazem parte do acervo do Museu Municipal de Arte História de Nova Era. Tal exposição será um momento em que tais peças serão apresentadas a comunidade de uma maneira diferenciada, por se tratar de uma praça pública. As vestes usadas pelos padres pertenceram à Capela Bom Jesus dos Perdões, da Fazenda dos Perdões e a Capela do Hospital São José.

Resultados esperados: Esperamos atingir um público variado, levando a comunidade a ter um novo olhar sobre objetos que fazem parte história de uma paróquia que irá completar 170 anos.